

Journal of Biodontistry and Biomaterials



Volume 3 – Suplemento 1 – Outubro 2013

IV Semana da Saúde

São Paulo, 14 a 18 de outubro de 2013.

Anais da IV Semana da Saúde Curso de Odontologia



 **UNIVERSIDADE
IBIRAPUERA**
Líderes que inventam o futuro

Campus Chácara Flora

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Volume 3 – Suplemento 1 – Outubro 2013

ISSN 2238-5622

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Universidade Ibirapuera

2013 - Universidade Ibirapuera

Reconhecida pela Portaria Ministerial MEC nº. 11.198/92 – DOU de 14/04/92

Reitor

José Campos de Andrade

Pró-Reitor Administrativo

José Campos de Andrade Filho

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof. Dr. Antônio Carlos Guedes-Pinto

Diretor Acadêmico

Alan Almário

Coordenador do Curso de Mestrado em Odontologia

Prof. Dr. Antônio Carlos Guedes-Pinto

Coordenador do Curso de Odontologia

Prof. MSc. Cyro Eduardo de Carvalho Ottoni

Diretores Científicos

Profa. Dra. Leila Soares Ferreira

Prof. Dr. Sérgio Allegrini Jr.

Comitê Editorial (Universidade Ibirapuera)

Profa. Dra. Anna Carolina Volpi Mello-Moura

Prof. Dr. Antônio Carlos Guedes-Pinto

Prof. Dr. Carlos Martins Agra

Profa. Dra. Fernanda Campos Almeida

Profa. Dra. Fernanda Calabró Calheiros

Prof. Dr. Marcelo Yoshimoto

Profa. Dra. Maria Stella Nunes Araujo Moreira

Profa. Dra. Susana Morimoto

Consultores Científicos

André Mallmann – UFMS, Santa Maria

Antonio Carlos de Campos - FOU SP/SP

Bárbara Pick Ornaghi - Universidade Positivo, Curitiba

Carla Castiglia Gonzaga - Universidade Positivo, Curitiba

Carlo Henrique Goretta Zanetti – Universidade de Brasília/UnB

Carlos Gil - FOU SP/SP

Carmem S. Pfeifer - University of Colorado at Denver (EUA)

Décio dos Santos Pinto Júnior - FOU SP/SP

Edgard Crosato - FOU SP/SP

Francesca Monticelli – Universidad de Zaragoza (Espanha)

Geraldo Bosco - UFPE

Ivone Lima Santana – UFMA

João Batista de Paiva - FOU SP/SP

José Carlos Pettorossi Imparato - FOU SP/SP

José Ferreira Costa - Técnico do Ministério da Saúde / UFMA

Katia Regina Hostilio Cervantes Dias - UFRJ

Laura Primo - UFRJ

Márcia Daronch - New York University (EUA)

Mario Sérgio Soares - FOU SP/SP

Marlene Fenyo S. de Matos Pereira - FOU SP/SP

Michel Nicolau Youssef - FOU SP/SP

Newton Sesma – FOU SP/SP

Paulo G. Coelho - New York University (EUA)

Rafael Yagüe Ballester - FOU SP/SP

Reinaldo Brito Dias - FOU SP/SP

Roberval de Almeida Cruz - PUC-MG

Equipe Técnica

Bibliotecária - Paola de Carvalho - CRB-8756

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Universidade Ibirapuera

Anais da IV Semana da Saúde

Painéis Científicos

Coordenadores dos Cursos de Saúde

Cyro Eduardo de Carvalho Ottoni (Odontologia)
Ana Carolina Santos (Biomedicina e Ciências Biológicas)
Luciana Baltazar Dias (Fisioterapia e Educação Física)
Rodrigo Toledo (Psicologia)
Maria Helena Bacaicoa (Enfermagem e Nutrição)
Kilça Tanaka Botelho (Farmácia)

Comissão Avaliadora de Painéis Científicos (Odontologia)

Guilherme Teixeira Coelho Terra (Coordenador da Comissão)
Vanessa Ferriello (Coordenadora da Comissão)
Ana Lúcia Borelli
Cyro Eduardo de Carvalho Ottoni
Gustavo Vargas da Silva Salomão
Karin Sá Fernandes
Kátia Maria Riêra Machado
Marcelo Yoshimoto
Maristela Honório Cayetano
Sérgio Allegrini Junior

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-1

APLICAÇÃO DE LASERTERAPIA NA IMPLANTODONTIA

AUTORES: Carolina Bernardes Medina, Amália Michele Sula de Oliveira, Rodrigo Almeida da Costa

EMAIL: carol_bmedina@hotmail.com; amaliamichele@hotmail.com

RESUMO: Com o desenvolvimento das técnicas de implantes dentários, aumentaram-se as expectativas para reabilitação oral protética, porém a qualidade de uma cirurgia de implante pode ser posta em risco devido a fatores, tais como: erro no planejamento; carga prematura ou excessiva; falta de estabilidade primária e, principalmente, devido a fatores etiológicos tais como: a periimplantite, caracterizada pela inflamação da gengiva, se não tratada, pode levar a reabsorção óssea e a perda do implante. Conforme a revisão de literatura podemos concluir que o laser de baixa intensidade não apresenta capacidade destrutiva e contra indicações na implantodontia, e ainda promove bioestimulação sobre os processos moleculares e bioquímicos, que normalmente ocorrem nos tecidos, além de possuírem ação analgésica e antiinflamatória, além de associadas as drogas fotossensibilizantes, tornam-se um tratamento promissor para as periimplantites. Selecionamos uma paciente com sinais de periimplantite, procedemos com os métodos para confirmarmos o diagnóstico clínico, conforme protocolo Andersen et.al.,2007. A proposta do trabalho será verificar a eficácia do tratamento com o uso da terapia fotodinâmica e laserterapia.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde Painéis Científicos

PAI-2

FACETAS LAMINADAS

AUTORES: Rosangela Silva de Souza, Rodrigo Almeida da Costa

EMAIL: rosangelasouza1903@hotmail.com

RESUMO: As cerâmicas Odontológicas são conhecidas pela sua excelente propriedade em reproduzir as características dos dentes naturais, possuir excelente biocompatibilidade e de ampla aceitação, tanto por parte do profissional quanto do paciente. A busca constante por uma estética e função satisfatórias, aliada à necessidade dos profissionais em prover tratamentos duradouros, faz da utilização de facetas laminadas uma excelente alternativa entre os vários sistemas cerâmicos. Dentre esses sistemas, temos à nossa disposição as cerâmicas convencionais, fundidas, cerâmicas para máquinas, prensadas, infiltradas, e sistema CAD/CAM. Segundo a literatura há diversos materiais e técnicas atualmente presentes no mercado para o uso estético em Odontologia. Com os novos sistemas, pode-se perceber que é possível reabilitar um sorriso com o uso de facetas, utilizando sistemas como IPS Empress® e IPS e.max Ceram®, torna-se possível a realização de restaurações mais finas, resistentes e esteticamente imperceptíveis. O objetivo deste trabalho foi apresentar uma breve história da cerâmica Odontológica e apresentar alguns dos diversos sistemas cerâmicos, através da apresentação de um caso de reabilitação estética do sorriso utilizando facetas laminadas. Pode-se concluir que, segundo a literatura revisada e o caso clínico apresentado, foi obtido um ótimo resultado funcional e estético, que correspondem às expectativas do paciente, melhorando sua aparência e sua autoestima.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-3

REGENERAÇÃO TECIDUAL – CÉLULAS TRONCO

AUTORES: Tatiana Venâncio Silvério, Rodrigo Almeida da Costa

EMAIL: tati.v.silverio@hotmail.com

RESUMO: A boca é a porta de entrada de alimentos. Mal cuidada, pode também ser o caminho para muitas doenças. A falta de cuidados com a boca favorece o aparecimento de cáries e o surgimento das periodontopatias que podem levar à perda dos dentes. Vários fatores contribuem para a perda dentária em indivíduos sadios, como o hábito de fumar, o consumo de álcool, a má higiene bucal, entre outros. As Células-tronco são definidas como células indiferenciadas com grande capacidade de auto-renovação e de produzir pelo menos um tipo celular altamente especializado. O objetivo principal deste estudo foi de realizar uma revisão da literatura para expor as atuais tendências das pesquisas envolvendo células-troncos, descrevendo os tipos de reabilitação e regeneração tecidual que são possíveis num tratamento Odontológico. Pode-se concluir que as células-tronco parecem ser o futuro quando o assunto é regeneração tecidual, sendo um meio aparentemente eficaz e de menor morbidade quando comparamos às técnicas regenerativas utilizadas atualmente.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-4

SISTEMA CAD/CAM: TECNOLOGIA APLICADA À OTIMIZAÇÃO E PRECISÃO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA.

AUTORES: Fabiana Dini de Castro, Rafael Dini de Castro, Pedro Paulo Bak Mansi

EMAIL: fabika_dini@hotmail.com

RESUMO: Com o objetivo de otimizar a produção de determinadas estruturas protéticas, vem se tornando cada vez mais freqüente no mercado odontológico o uso do sistema comumente denominado CAD/CAM. O sistema consiste basicamente no planejamento gráfico digital de estruturas protéticas e sua posterior impressão em determinados materiais odontológicos com o auxílio de uma máquina de fresagem. Nos últimos vinte anos, o sistema CAD/CAM vem sendo empregado na elaboração de próteses fixas unitárias ou de múltiplos elementos, tais como: as livres de metal (metalfree), laminados de porcelana (facetas), próteses adesivas e em restaurações indiretas (inlay/onlay). Além disso, no campo da implantodontia, a referida tecnologia é amplamente utilizada na fabricação de abutments individualizados tanto em titânio como em zircônia. O objetivo deste trabalho é entender o sistema CAD/CAM e suas variações, demonstrar seu funcionamento, identificar suas corretas indicações e os materiais disponíveis para seu uso no cotidiano do cirurgião dentista.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-5

APLICAÇÃO DE LENTES DE CONTATO: FRAGMENTOS CERÂMICOS

AUTORES: Tallytta Maria da Silva Ferreira, Rafael Alves de Lara

EMAIL: talita001@live.com

RESUMO: A odontologia estética é procurada por uma população que busca qualidade de vida, o que conduziu o aparecimento de técnicas e materiais cada vez mais estéticos. Entre várias opções de tratamento estético, as lentes de contato de dissilicato de lítio se destacam por proporcionar um menos desgaste na estrutura dental para serem instaladas. Além de promover boa estética, para a instalação de lentes de dissilicato de lítio é necessário um planejamento detalhado e um diagnóstico correto. O preparo de um elemento para a instalação deve ser muito bem conduzido, de forma que não ocorra desgaste excessivo de tecido dental hígido. As lentes de contato de dissilicato de lítio, são ótimas opções para a reabilitação estética oral, deve-se levar em consideração que para chegar a um resultado positivo, o planejamento adequado é indispensável, e a técnica executada deve ser rigorosamente seguida, pois equívocos em sua manipulação podem levar ao insucesso do planejamento. O objetivo deste trabalho é expor o método de aplicação e preparo de uma situação clínica, para tornar a didática do entendimento do procedimento mais retilínea.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-6

EFEITOS EROSIVOS DOS REFRIGERANTES E O PODER DE NEUTRALIZAÇÃO DA SALIVA

AUTORES: Rubia Matos de Assis Santos, Sérgio Allegrini Junior

EMAIL: rubia-assis@hotmail.com

RESUMO: Este estudo tem como objetivo investigar o potencial erosivo de bebidas do tipo Coca-Cola®, avaliando os parâmetros de pH, acidez e ensaio de perda de massa para a determinação da erosão dentária, em diferentes tempos. Como proposta para avaliação do poder de neutralização existente na cavidade oral. Com base na literatura revisada, pode-se concluir que a bebida analisada nesta pesquisa apresenta capacidade de desmineralização dentária, porém, o fator pH ou acidez titulável isoladamente não é adequado para avaliar o potencial erosivo da bebida nos tecidos dentários.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-7

MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO

AUTORES: Karina Spínola Barbato, Bruna Thayla Oliveira de Souza, Karin Sá Fernandes

EMAIL: kakaspin_25@hotmail.com

RESUMO: A cavidade oral constitui um importante local de ocorrência de tumores malignos. Sabe-se ainda que o tratamento das neoplasias malignas inclui cirurgias associadas à radioterapia e quimioterapia e que há casos em que somente a radioterapia é necessária para erradicar as células tumorais e embora vise eliminar o tumor sem causar danos aos tecidos adjacentes, isto nem sempre acontece. Possíveis consequências desta modalidade terapêutica incluem: xerostomia, mucosite, cárie de radiação, infecções virais e fúngicas, disgeusia, osteorradionecrose, desenvolvimento dentário anormal, entre outros. Dessa forma, a avaliação prévia da condição bucal e o acompanhamento pelo cirurgião dentista durante o tratamento radioterápico são de grande importância e podem reduzir os danos causados aos tecidos bucais. Tendo isso em vista, este estudo buscou explicar as complicações orais decorrentes do tratamento radioterápico em região de cabeça e pescoço, através de uma revisão literária. Assim, foi possível concluir que a radioterapia é uma especialidade médica utilizada no tratamento do câncer de cabeça e pescoço que pode provocar efeitos colaterais importantes aos tecidos bucais, daí a necessidade do dentista estar a par dessas complicações, para que possa atuar na prevenção e redução de tais danos.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-8

PREVENÇÃO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ADULTOS SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO

AUTORES: Cristiane Aparecida Cavalli Rodrigues Valente, Katiane Ferreira Marsiglia, Karin Sá Fernandes

EMAIL: crisvalentte@yahoo.com.br; katimarsiglia@hotmail.com

RESUMO: A mucosite é definida como a inflamação da mucosa oral decorrente do tratamento radioterápico ou quimioterápico. Seus sinais e sintomas surgem a partir da segunda semana de tratamento, e ocorrem com mais frequência na mucosa jugal, assoalho, palato mole e borda lateral de língua. É uma das complicações mais frequentes em pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço, e é considerada a causa mais comum de dor oral nestes pacientes. Os sinais e sintomas iniciais da mucosite oral incluem eritema, edema, sensação de ardência e sensibilidade aumentada a alimentos quentes ou ácidos. Com a progressão, há o aparecimento de ulcerações dolorosas recobertas por uma pseudomembrana de coloração esbranquiçada ou opalescente. Estas ulcerações aumentam o risco de infecção local e sistêmica, comprometendo a função oral e interferindo no tratamento, e pode levar a sua interrupção, comprometendo a sobrevida do paciente. A higiene oral é uma estratégia de prevenção que reduz o desenvolvimento da mucosite oral, permitindo a eliminação de fatores de infecção.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-9

SIALOLITÍASE EM DUCTO DE GLÂNDULA SUBMANDIBLAR

AUTORES: Cristiano da Silva Santos, Karin Sá Fernandes

EMAIL: cristianosilva1964@hotmail.com

RESUMO: A Sialolitíase é uma alteração comum das glândulas salivares causada pela presença de cálculos no interior da glândula salivar ou em seu ducto. Os sialolitos apresentam-se clinicamente como nódulos de consistência endurecida, radiograficamente como massas radiopacas, e podem ser assintomáticos ou sintomáticos. O diagnóstico é realizado através da inspeção e a palpação, verificação da quantidade e qualidade da saliva secretada e o exame radiográfico. O tratamento dos sialolitos depende do tamanho e posição do sialolito. Em alguns casos ocorre a eliminação espontânea do cálculo, em outros são necessários estímulos fisioterápicos, e quando não há resolução com terapias conservadoras a excisão cirúrgica é recomendada.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-10

A INTERAÇÃO ENTRE PEDIATRAS E ODONTOPEDIATRAS NO ATENDIMENTO DO PACIENTE INFANTIL

AUTORES: Janaina Patrícia Silva Matsumoto, Ana Lúcia Borelli

EMAIL: janapatrycya@ig.com.br

RESUMO: Os pediatras são os primeiros profissionais de saúde a entrar em contato com a criança; apesar disso, nota-se que há falta de informações sobre saúde odontológica, por isso, a presença de um Odontopediatra se faz importante, inclusive no período da gestação, visando a promoção da saúde como um todo. Este trabalho teve por objetivo constatar, através de revisão de literatura, a interação entre pediatras e odontopediatras no atendimento do paciente infantil, destacando o conhecimento e o posicionamento dos pediatras perante as questões odontológicas básicas. Desta maneira, pudemos concluir que, em relação à saúde bucal, os pediatras apresentam atitudes de forma positiva, porém requerendo maior interação entre esses profissionais, para obtenção de um atendimento integral à criança e melhor acompanhamento.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-11

MÉTODOS PARA A MOTIVAÇÃO DE HIGIENE BUCAL DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

AUTORES: Lucineide Josefa de Sousa, José oliveira de Sousa, Ana Lúcia Borelli

EMAIL: luluci@hotmail.com, jose_aluga-se@hotmail.com

RESUMO: A cárie dentária e a doença periodontal são as principais doenças que acometem a cavidade bucal. A cárie é uma doença bacteriana multifatorial sem predileção por gênero, idade ou classe social, porém muito dependente da dieta e higiene individual. Ela é uma das doenças mais comuns que afetam os seres humanos e é responsável em grande parte pela perda dentária precoce. Um dos principais fatores etiológicos é o biofilme dental formado por uma comunidade bacteriana em uma matriz orgânica constituída por polímeros extracelulares, aderidos entre si ou ao esmalte dental. As lesões de cárie representam o resultado da dissolução mineral dos tecidos duros do dente, pelos produtos metabólicos finais, de natureza ácida, resultantes da ação das bactérias presentes no biofilme, capazes de fazer a fermentação de carboidratos, basicamente açúcares. O biofilme também é um dos principais responsáveis pela doença periodontal. A escovação dentária é a maneira mais efetiva de remoção de placa bacteriana e dessa maneira é a melhor conduta para a prevenção dos problemas bucais. Este trabalho visa avaliar a importância dada pelos diversos autores, relatados na literatura, em relação ao papel do hábito de higienização bucal nas escolas e suas consequências para a saúde bucal das crianças.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde Painéis Científicos

PAI-12

CÁRIE POR ALEITAMENTO MATERNO

AUTORES: Lilian Muniz Alves Azevedo, Simone Pereira Matos da Silva, Ana Lúcia Borelli

EMAIL: lilian.muniz.azevedo@hotmail.com

RESUMO: A cárie causada por aleitamento materno denomina uma doença aguda que afeta crianças em seu primeiro ano de vida. Pode ser considerada uma forma específica de cárie rampante nos primeiros dentes de bebês, não ultrapassando os 5% de prevalência. É hoje mais conhecida como Cárie Precoce da Infância, que consiste num tipo de cárie que possui evolução rápida de efeito devastador e destrói rapidamente os dentes decíduos (de leite) e pode causar muita dor ao bebê. O problema do aleitamento materno ocorre quando as crianças ingerem o líquido em alta frequência e por tempo prolongado, "dormem mamando" e os pais não higienizam os dentes adequadamente. Nestas condições, o leite materno adquire maior potencial para formação de cáries devido à sua concentração maior de lactose. Inicia-se com uma desmineralização localizada do dente e o hábito de uma dieta açucarada e a falta de higiene oral, aumenta o índice de aparecimento de outras lesões, podendo haver a destruição completa da coroa de todos os dentes restando apenas à raiz dentária. A perda precoce do dente traz sérias consequências futuras à criança, por isso um profissional pode fazer um correto planejamento e tratamento das lesões cariosas precoce. Além de ser um alimento rico em nutrientes e vitaminas, o leite natural exhibe propriedades antibacterianas e resiste à acumulação de bactérias. Apesar do leite materno não ser o único causador da doença precoce, deixar à disposição da criança ou até mesmo incentivar a ingestão de outros líquidos (suco, água com açúcar ou refrigerante) agravam ainda mais a situação e a possibilidade do acometimento da doença, quando não existe uma orientação correta de prevenção.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-13

NÓDULO DE BOHN

AUTORES: Renata Almeida, Simone Zocoli Rodrigues, Ana Lúcia Borelli

EMAIL: da-renata@ig.com.br, simone.zocoli@hotmail.com

RESUMO: Os cistos gengivais são encontrados em 75% dos neonatos, podendo desaparecer ainda na fase intrauterina, geralmente observados em grupos de dois a seis cistos, embora as lesões possam ocorrer isoladamente. Este trabalho teve por objetivo avaliar a prevalência de manifestações bucais em tecidos moles em crianças entre zero e 36 meses de idade, mais especificamente os nódulos de Bohn, correlacionando-o com a presença de alterações sistêmicas. A fase fundamental para a identificação do nódulo de Bohn é no período de 0 a 3 meses de vida, pois se identifica na maternidade, diagnosticando, orientando os pais sobre a manifestação e solicitando observação dos mesmos. A observação é o principal indicador dos próximos procedimentos que deverão ser adotados pelo Odontopediatra. Pode-se Concluir que, após a identificação do nódulo de Bohn, se faz necessário o acompanhamento e orientação quanto à sua involução, e encaminhar ao Odontopediatra, para um tratamento efetivo, no momento oportuno, pois muitas vezes a manifestação bucal é secundária à alguma alteração sistêmica.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-14

EFEITOS NO DESENVOLVIMENTO DA OCLUSÃO E NOS ASPECTOS FACIAIS RELACIONADOS AO USO PROLONGADO DE CHUPETA E SUCCÃO DE DEDO

AUTORES: Jose Rodrigues de Carvalho, Robson Soares da Silva, Kátia Maria Riêra Machado

EMAIL: doutorodrigues@gmail.com, robson_198@hotmail.com

RESUMO: As crianças estão em contínuo crescimento. A infância é uma fase muito importante da vida, reflete no adulto seus equilíbrios e desequilíbrios em todos os aspectos. Os maus hábitos orais, como o uso indiscriminado da chupeta e da mamadeira, são extremamente prejudiciais, pois atuam no crescimento da maxila, da mandíbula e dos dentes, fazendo com que este ocorra desarmonicamente. Entretanto, a maloclusão depende essencialmente de intensidade, força e duração diária do hábito, posição do dedo na boca, número de dedos sugados e chupetas envolvidas no ato. É importante observar que para muitos profissionais da área, a sucção digital ou de chupeta se realizada até os dois anos de idade, aproximadamente, não constitui preocupação clínica. Conclui-se que não importa qual é o hábito utilizado durante a sucção, devemos avaliar a duração, a intensidade e a frequência, aliadas ao padrão de desenvolvimento facial do paciente, à vontade e colaboração do mesmo para eliminar o hábito.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-15

UTILIZAÇÃO DO SISTEMA ENDOVAC[®]: SISTEMA DE IRRIGAÇÃO DE CANAIS RADICULARES COM PRESSÃO APICAL NEGATIVA, COMO ALTERNATIVA EM ENDODONTIA

AUTORES: Mário Luciano dos Santos Pereira, Silvia Soares Martins, Maristela Honório Cayetano

EMAIL: marioluciano2011@bol.com.br, siba_leti@hotmail.com

RESUMO: Sabemos que o objetivo do preparo mecânico-químico endodôntico convencional é promover a limpeza e modelagem dos canais radiculares. O hipoclorito de sódio é a solução irrigadora mais utilizada, entretanto, deve ser utilizado com cuidado devido a sua toxicidade e acidentes complexos podem ser causados quando ele é levado aos tecidos moles. O sistema de irrigação EndoVac[®] (irrigação por pressão apical negativa) apresenta uma forma nova e exclusiva de irrigação para o tratamento de canais radiculares. As soluções irrigantes são aspiradas para longe do forâmen apical eliminando praticamente o risco de um acidente durante a irrigação dos canais. O objetivo desta revisão é apresentar o uso efetivo do sistema como uma alternativa segura para limpeza e desinfecção dos canais radiculares conforme a revisão literária. A técnica com sistema EndoVac[®] se mostrou superior na introdução com mais eficiência e segurança de um maior volume de solução irrigante no sistema de canais, melhorando assim a limpeza e a desinfecção dos mesmos. Portanto, seria uma excelente alternativa a ser utilizada durante o tratamento endodôntico.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-16

IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES HOSPITALIZADOS NAS UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO (UTI)

AUTORES: Aurélio Pinheiro dos Santos, Elisangela Oliveira Rodrigues, Vanessa Ferriello

EMAIL: aurelioaps@hotmail.com, odonto.elis@gmail.com

RESUMO: O interesse pela odontologia Hospitalar surgiu na metade do século XIX, com os doutores Simon Hullihen e James Garrestson. Foi necessário um grande esforço para que a odontologia hospitalar fosse reconhecida, posteriormente viria ter apoio da associação dental americana e o respeito da comunidade médica. No Brasil, a odontologia hospitalar foi legitimada em 2004 com a criação da ABRAOH (Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar). Em 2008 foi decretada uma lei que obriga a presença de um cirurgião dentista em UTIs (unidade de tratamento intensivo). A infecção hospitalar é uma complicação frequente e de elevada mortalidade entre os pacientes, as infecções se dividem em infecções exógenas, quando a infecção é adquirida de meios externos, e endógenas, quando a infecção pertence a flora bacteriana do hospedeiro. Os pacientes internados em UTIs, geralmente não possuem higienização oral adequada, provavelmente pelo desconhecimento das técnicas pela equipe de terapia intensiva, e pela ausência do relacionamento interprofissional. O objetivo do presente trabalho é evidenciar a necessidade de uma equipe multidisciplinar, onde existem dentistas competentes para o tratamento de doenças sistêmicas com envolvimento de cavidade oral.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde Painéis Científicos

PAI-17

NOÇÕES BÁSICAS DE BIOSSEGURANÇA EM ODONTOLOGIA

AUTORES: Flavia Graça de Almeida, Marcelo Srna, Vanessa Ferriello

EMAIL: flaviaalmeidafisio@gmail.com, msrna@hotmail.com

RESUMO: Os profissionais da área odontológica estão expostos a uma série de microorganismos existentes na saliva do paciente, sangue e vias aéreas superiores. O estabelecimento de uma infecção dependerá de vários fatores como resistência do profissional, número de microrganismos, tipo de exposição e virulência do microrganismo. Um grande diferencial no tratamento odontológico em comparação com outros procedimentos ditos ambulatoriais é a produção de aerossóis propiciada pelo uso de canetas de alta e baixa rotação, ultra som e seringa tríplice. Esta atividade contamina o ambiente, as roupas do profissional e podem atingir o profissional que não estiver protegido por EPI - Equipamentos de Proteção Individual (luvas, máscaras, óculos de proteção, avental, gorro e sapato). Estes equipamentos visam em primeiro lugar proteger o profissional e a sua troca protege os pacientes, evitando que os microrganismos de um paciente atinja o outro através das EPI contaminadas. A melhor forma de prevenir os dois tipos de infecção, tanto para o profissional como para o paciente é aderir às Precauções Padrão que trata todos os pacientes independentemente do diagnóstico. É importante ressaltar que os métodos que utilizamos para descartar o lixo também influencia na contaminação do ambiente de trabalho, algumas formas de esterilização foram descritas na literatura e revisadas neste trabalho.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-18

AVALIAÇÃO SOBRE BIOSSEGURANÇA COM ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE IBIRAPUERA

AUTORES: Tatiana Lima Nascimento Antunes, Francisco Rodrigues Ponciano, Vanessa Ferriello

EMAIL: tatianalsn@yahoo.com.br

RESUMO: Os profissionais de Odontologia estão sob risco constante de adquirir doenças no exercício de suas funções. Este estudo avaliou a importância da biossegurança sobre a perspectiva dos alunos do curso de graduação de Odontologia da Universidade Ibirapuera. A amostra deste trabalho foi constituída por 107 alunos do 2º ano do curso ao 4º ano de graduação em Odontologia, no qual foi solicitada aos estudantes a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, para responder um questionário com 20 questões simples sobre a importância da biossegurança, conceitos, normas e as práticas na clínica da Universidade. Dos 107 alunos pesquisados, 71(66,36%) eram do sexo feminino e 36 (33,64%) do masculino. E (71,03%) dos alunos tiveram a disciplina de Biossegurança no módulo presencial e (28,97%) no módulo à distância. A maioria dos estudantes demonstrou ter conhecimentos básicos sobre a importância e conceitos de biossegurança, mas algumas questões mais específicas, demonstraram que existem dúvidas entre os acadêmicos, sendo necessário a conscientização e atualização desses alunos, que serão os futuros profissionais.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-19

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) NA ODONTOLOGIA.

AUTORES: Jefferson Medeiros de Jesus, Thaís Gabrielle Rissi de Moura, Vanessa Ferriello

EMAIL: jeff.tha@hotmail.com

RESUMO: Os profissionais em odontologia estão sujeitos a contrair e expandir uma série de agentes patogênicos – infecções cruzadas – que desencadeiam o favorecimento de doenças infecto contagiosas. Com o surgimento atual, e expansão de novas doenças e exposição desses profissionais mediante contato com sangue, saliva e aerossóis, a odontologia, não só desenvolveu, como também tem sofisticado as normas de biossegurança. Cabe a esses trabalhadores e, principalmente, àqueles que estão em processo de formação, a busca e observação das normas de segurança instituídas nos protocolos. Buscar, conhecer e praticar são três eixos consolidadores de prestações de serviços qualificados que beneficiarão, não só os pacientes, mas que trarão segurança à própria equipe de trabalho. Portanto, ter disponibilizado e fazer o uso correto dos EPIs (equipamentos de proteções individuais) é fator crucial no exercício da odontologia.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-20

A INFLUÊNCIA DA MENOPAUSA NA DOENÇA PERIODONTAL

AUTORES: Joice Kelly Dos Santos, Vanessa Ferriello

EMAIL: joicekellyt@hotmail.com

RESUMO: A doença periodontal é uma doença inflamatória multifatorial que acomete as estruturas de suporte dos dentes, tendo como fator etiológico o biofilme dental. A resposta do hospedeiro a este biofilme é um fator importante para determinar a extensão e a severidade desta doença. Além disso, existem fatores sistêmicos que modificam a doença periodontal, principalmente, através de seus efeitos sobre os mecanismos imunológicos e inflamatórios do hospedeiro, contribuindo para um aumento na prevalência, incidência e severidade da gengivite e periodontite. Assim, esta revisão de literatura foi desenvolvida com o objetivo de estudar a influência da menopausa sobre a doença periodontal.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-21

TRATAMENTO DAS FRATURAS EM ÂNGULO DE MANDIBULA: TÉCNICA DE CHAMPY

AUTORES: Bruna Mazitelli Ramos, Eliza Vieira Galvão, Guilherme Teixeira Coelho Terra

EMAIL: bruks.mazitelli@hotmail.com; eliza3307557@hotmail.com

RESUMO: As Fraturas Mandibulares tem bastante frequência nos dias de hoje, sendo mais frequente por acidentes automobilísticos, contusões, arma de fogo, agressões físicas, Tumores, Doenças Metabólicas e iatrogenias. A opção de tratamento mais empregada das fraturas mandibulares consiste na redução e fixação dos fragmentos ósseos, a não identificação e o tratamento inadequado podem levar a deformidade estética ou funcional permanente. A redução e a fixação das fraturas mandibulares devem ocorrer tão precisa e rapidamente quando possível, visto que a maloclusão agrava em longo prazo. As formas de tratamento das fraturas mandibulares nos últimos dez anos foram alvo de extrema discussão, foram realizados inúmeros estudos no campo da cirurgia BMF na esperança de encontrar um tratamento que pudesse reduzir a fratura com um mínimo de sequelas. Dentre estes estudos surgiram técnicas que se mostravam eficientes e outras que não apresentavam tantas vantagens. A proposta neste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre fraturas em ângulos mandibulares, com enfoque de tratamento para a técnica de Champy, apresentando o método de fixação, indicação, acesso e complicações. Apesar de apresentar uma indicação restrita, pode-se concluir que o uso da técnica de champy parece apresentar boa estabilidade, menor custo e menos risco de infecção, além de em alguns casos, eliminar o bloqueio inter maxilar.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-22

TECNICAS DE FIXAÇÃO INTERNA EM FRATURAS MANDIBULARES

AUTORES: Daiana Christina Spínola Catanho, Luma Laura Tinel, Guilherme Teixeira Coelho Terra

EMAIL: daianacatanho@yahoo.com; luma.tinel@hotmail.com

RESUMO: No tratamento das fraturas mandibulares, o primeiro passo, e de grande importância é reduzir a fratura, colocar os fragmentos individuais da fratura na relação adequada com os demais. Assim, da mesma maneira, quando há fraturas ósseas que envolvem dentes, é importante colocar os dentes na relação oclusal que tinham anteriormente ao traumatismo. O tratamento das fraturas usando somente bloqueio maxilo-mandibular é denominado de redução fechada, porque não envolve abertura direta, exposição e manipulação da área fraturada. Indicação para redução aberta inclui o deslocamento contínuo dos segmentos ósseos ou fraturas desfavoráveis. Com o advento das técnicas de fixação rígida, é permitida a cicatrização sem que o paciente tenha que suportar a fixação intermaxilar ou pelo menos tenha seu tempo de uso reduzido. Estes métodos utilizam placas e parafusos ósseos, para uma fixação mais rígida e estabilização dos segmentos ósseos durante o período de consolidação da fratura. O tratamento aberto das fraturas mandibulares é o método mais empregado atualmente pelos cirurgiões buco-maxilo-faciais, portanto o objetivo deste trabalho é revisar as técnicas de fixação utilizadas para tratamento destas fraturas. De acordo com a revisão da literatura feita neste trabalho, pode se concluir que não existe uma melhor técnica, a melhor será aquela que for cuidadosamente indicada para cada caso. Cada paciente deve ser individualizado para a escolha do método a ser utilizado.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-23

INTER-RELAÇÃO DAS LESÕES ENDODÔNTICAS PERIODONTAIS

AUTORES: Fabiana de Lemos Martins, Guilherme Teixeira Coelho Terra

EMAIL: bialemosmartins@hotmail.com

RESUMO: A presença das vias de comunicação entre a polpa e o Periodonto faz com que essas estruturas se inter-relacionem funcionalmente e principalmente mediante a presença de processos patológicos. A proposta neste trabalho é estabelecer relação das patologia pulpare e periodontais em lesões que envolvem estes dois tecidos, e o que isso pode contribuir para o sucesso de sua terapêutica. Abordou-se os efeitos das alterações de um tecido sobre o outro, suas vias de comunicação, métodos de diagnóstico, plano de tratamento e prognóstico. Diante da análise dos dados bibliográficos, pode-se concluir que as alterações endo-perio são frequentes, sendo de suma importância conhecer a origem destes dois tecidos, as vias de comunicação existentes, o agente etiológico e com isso realizar um diagnóstico preciso, um planejamento adequado visando um prognóstico o mais favorável possível.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde Painéis Científicos

PAI-24

CÂNCER BUCAL: CARCINOMA ESPINOCELULAR

AUTORES: Gabriele Caroline Flores, Larissa de Souza Damasceno, Guilherme Teixeira Coelho Terra

EMAIL: bialemosmartins@hotmail.com

RESUMO: Câncer de boca compreende um conjunto de neoplasias malignas que acometem a cavidade bucal, de variadas etiologias e aspectos histopatológicos, que correspondem a 5% de todas as neoplasias malignas sendo destas, 90% são o Carcinoma Espinocelular (CEC). A lesão se apresenta sob a forma de uma leve mancha de cor branca, vermelha ou uma conjugação de ambas em sua fase inicial, portanto é de extrema importância que o profissional da saúde ficar atento nas alterações bucais, e também fornece informações ao paciente. A incidência do CEC varia com a idade, sexo, raça, região geográfica, e a genética. No Brasil no ano de 2012 foram notificados 14.170 novos casos de câncer de boca sendo que 9.990 em homens e 4.180 e mulheres (INCA 2012). É o quinto tipo de câncer mais comum em homens e o oitavo entre as mulheres no Brasil. Cabe aos profissionais da saúde dar informações aos pacientes sobre os efeitos perniciosos de hábitos deletérios, e orientá-los para uma rica dieta alimentar. A proposta neste trabalho foi de apresentar o CEC, relatando suas condições histopatológicas, clínicas, sua prevenção e tratamento. Pode-se concluir que o CEC de boca é um patologia com grande incidência, agressiva que deve ser tratada o mais rápido possível, de preferência em seus estágios iniciais, o que só é possível com o auto-exame e consultas periódicas para detecção precoce destas lesões.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-25

INDICAÇÕES CLÁSSICAS PARA O EMPREGO DA TOXINA BOTULÍNICA EM ODONTOLOGIA

AUTORES: Marcos Ricardo Dantas Oliveira Ferras de Misquita, Guilherme Teixeira Coelho
Terra

EMAIL: marcos.misquita@interodonto.com.br

RESUMO: A toxina botulínica é uma proteína catalisadora derivada de uma bactéria anaeróbica. O mecanismo de ação da toxina botulínica baseia-se principalmente na função de transporte através da membrana da celular inibindo os impulsos motores. A função original do músculo retorna em aproximadamente de três a seis meses. O interesse pela toxina botulínica cresceu e sua aplicação foi ampliada. As indicações clínicas clássicas ligadas à Odontologia são em casos de DTM's, bruxismo, alterações glandulares, esclerose lateral amiotrófica e sorriso gengival. A injeção muscular de toxina, em dose e localização apropriadas, provoca deservação química parcial e diminuição da contratatura, sem ocasionar paralisia completa. Quando esse tecido é glandular tem-se o bloqueio da secreção. A proposta do presente trabalho foi de apresentar a toxina botulínica como um coadjuvante do tratamento Odontológico. Pode-se concluir que, quando bem indicada e aplicada por profissionais que possuem conhecimentos anatômicos e funcionais, além das técnicas de aplicação, a toxina botulínica pode ser um grande aliado como um coadjuvante no tratamento odontológico.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-26

CUSTOS PARA A CONFECCÃO DE UMA PRÓTESE TOTAL – FASE CLÍNICA

AUTORES: Maria Ilda Neres Cardia, Marcos Rutênio Bezerra de Oliveira, Guilherme Teixeira Coelho Terra

EMAIL: ilda.mariailda@yahoo.com.br

RESUMO: A prótese total é indicada para o caso de perda total dos dentes, sua confecção é dividida em duas fases: clínica e laboratorial. A clínica é executada pelo cirurgião dentista, que analisa e estuda o caso para o envio dos modelos ao laboratório. Este trabalho tem a proposta de apresentar todos os custos clínicos envolvidos para a confecção de uma prótese total, levando em consideração apenas os materiais necessários para a realização da clínica diária, ou seja, todos os materiais foram cotados e selecionados, possibilitando a quantidade exata, através de uma balança digital de alta precisão e feitos cálculos matemáticos seguindo a fórmula da regra de três simples. Não serão apresentados os custos laboratoriais e os honorários que são variáveis entre os profissionais. Concluímos que atualmente os materiais de moldagem disponíveis no mercado odontológico atendem plenamente às necessidades clínicas, devendo sua escolha se basear nas características de cada caso a ser executado, assim o cirurgião-dentista tem a liberdade de escolher o material de moldagem, devendo saber como e quando empregá-lo, de acordo com a preferência e habilidade do profissional.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde Painéis Científicos

PAI-27

A IMPORTÂNCIA DO MICROAMBIENTE ORAL E A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO- DENTISTA NA UTI

AUTORES: Gabriela Barbosa Santos, Natalia Cristine Dias Rocha, Priscila de Freitas Uchoa, Vanessa Ferriello

EMAIL: Gabriela-1990@hotmail.com

RESUMO: Pacientes internados em UTI tem uma grande dificuldade em realizar a higiene bucal. Causando a colonização do biofilme nas superfícies dentárias por microrganismos patogênicos e várias doenças periodontais, como: gengivites, periodontites (figura 01), acúmulo de cálculo, saburra lingual (figura 02), xerostomia, halitose e outras complicações. O quadro sistêmico do paciente aumenta devido a proliferação de fungos e bactérias, conseqüentemente causando infecções e doenças sistêmicas, principalmente infecção nosocomial. Estima-se que 15% das mortes associadas à hospitalização estejam diretamente relacionadas à pneumonia nosocomial. Sendo que, sua proliferação se dá mais comumente pela respiração do conteúdo presente na boca e faringe. O objetivo deste trabalho foi justificar a importância da atuação do cirurgião-dentista em UTI, mostrando que a higiene oral realizada de forma adequada e constante previne infecções e principalmente a pneumonia e melhora a qualidade de vida e o quadro clínico do paciente. Os estudos ainda não estão completamente definidos. Apesar das hipóteses bem fundamentadas e verdadeiras que à necessidade, da atuação do cirurgião-dentista prevenindo principalmente a pneumonia. Contribuindo também na descontaminação e proliferação de fungos, bactérias e doenças sistêmicas. Melhorando a qualidade de vida e o quadro clínico dos pacientes durante a internação.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-28

IDENTIFICAÇÃO DE SIALOLITOS EM RADIOGRAFIAS DAS GLÂNDULAS SUBLINGUAL E SUBMANDIBULAR

AUTORES: Gabriel Marques Bueno, Anderson Alves da Silva Ancantara, Diogo Ferrari Gomes, Kristos Stavros Basoukos, Guilherme Teixeira Coelho Terra, Marcio Yara Buscatti

EMAIL: Biel.gmb@gmail.com

RESUMO: Sialolitos são estruturas calcificadas que se desenvolvem nas glândulas salivares e seus ductos. O conhecimento das técnicas radiográficas podem ajudar no diagnóstico dos cálculos no interior das glândulas sublingual e submandibular, sendo a técnica intra-bucal oclusal de mandíbula a mais indicada, pois tem baixa dose de radiação, baixo custo e diminui a sobreposição de outras estruturas. A presença de sialolitos causam inchaço, dor e ausência de salivagem da glândula afetada em aproximadamente 50% dos casos e predominantemente ocorrem na glândula submandibular ou no seu ducto. Quando presente no ducto apresenta-se com forma fusiforme, cilíndrica ou esférica. Já intraglandulares, os cálculos são aglomerados irregulares e multifacetados, no entanto, exames radiográficos auxiliam no diagnóstico, região acometida, forma e tamanho. São facilmente palpados quando localizados nos 2/3 anteriores da glândula, e a técnica radiográfica intra-bucal oclusal de mandíbula é a mais indicada para confirmação do diagnóstico nestas glândulas. As radiografias convencionais têm sido utilizadas por anos na identificação dos sialolitos, tanto por sua eficácia, quanto o baixo custo do exame, mas quando os cálculos salivares são menores que 3 mm, geralmente não são detectados necessitando de outros tipos de exames de imagem. Tipicamente os sialolitos aparecem como massas radiopacas ao exame radiográfico, e é conveniente para essa identificação utilizar cerca da metade da exposição usual evitando sobre-exposição dos sialolitos. O exame radiográfico auxilia o diagnóstico dos sialolitos, antes observados apenas por alterações morfológicas das glândulas, palpções, possíveis inflamações e perda da função de salivagem. O conhecimento para tal identificação é primordial aos Cirurgiões Dentistas e outros profissionais envolvidos, para que seja feito um encaminhamento e tratamento terapêutico com as devidas proporções detectadas nos exames radiográficos, em pacientes que apresentam essas queixas.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-29

IMPORTÂNCIA DO DIAGNOSTICO DA SIFILIS A PARTIR DAS MANIFESTACOES

AUTORES: Alcione Freire da Cruz dos Santos, Maria Aparecida Campilongo, Cyro Eduardo de Carvalho Ottoni

EMAIL: laurawogan@ig.com.br

RESUMO: A sífilis é uma doença infecto-contagiosa, que se apresenta epidemiologicamente ascendente na saúde pública brasileira. Todos os profissionais da área de saúde devem estar atentos para as manifestações desta doença, e para os possíveis locais de acometimento de lesões sífilíticas, inclusive as manifestações bucais. O objetivo neste trabalho foi, por meio de uma revisão da literatura, demonstrar a importância das manifestações bucais da sífilis como coadjuvante no diagnóstico desta patologia. Pode-se concluir que o conhecimento das manifestações orais da sífilis em todos os seus estágios, por profissionais da saúde é de fundamental importância, para que seja possível executar um diagnóstico correto e um tratamento adequado.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-30

CONSIDERAÇÕES SOBRE O USO DO XILITOL DIANTE A CÁRIE DENTÁRIA

AUTORES: Alcione Freire da Cruz dos Santos, Maria Aparecida Campilongo, Cyro Eduardo de Carvalho Ottoni, Kátia Maria Riêra Machado, Milena Traversa Palazon, Leila Soares Ferreira

EMAIL: laurawogan@ig.com.br

RESUMO: Desenvolvimentos recentes da bioquímica dental indicam que a substituição de parte da sacarose da dieta por xilitol ou sorbitol, carboidratos que apresentam um paladar doce, são naturais e fisiológicos, eliminam virtualmente a formação de novas cavidades de cáries. A ingestão de açúcares na dieta representa um papel importante no desenvolvimento da cárie dentária do homem moderno. O homem primitivo (período paleolítico e neolítico) apresentava poucas cáries (ao redor de 5%) sendo predominantemente caçador, raramente incluíam raízes e frutos que continham carboidratos. Portanto os primeiros alimentos consumidos pelos seres humanos primitivos oferecia baixo índice de cáries aos dentes. O objetivo neste trabalho foi de realizar uma revisão da literatura sobre os efeitos desses substitutos do açúcar na prevenção de cáries dentárias

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-31

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E BUCAIS DA SÍNDROME DE MOEBIUS

AUTORES: Simone Jesus Santos, Vanessa de Lira Siqueira, Graice Anne Ramos, Karin Sá Fernandes

EMAIL: Simone.spmarket@hotmail.com

RESUMO: A síndrome de Moebius é uma desordem neurológica complexa caracterizada principalmente pela paralisia dos VI e VII pares de nervos cranianos e provoca paralisia facial. A isquemia fetal transitória é a teoria mais aceita na visão médica como causa desta síndrome. Fatores genéticos e ambientais como: hipertemia, infecções, álcool, cocaína, talidomida, benzodiazepínicos e em especial a utilização do misoprostol que é o princípio ativo do Cytotec®, também podem ser considerados como agentes etiológicos. A principal característica clínica da síndrome é a “fácie de máscara”, ou seja, a ausência de expressão facial em situações de tristeza ou alegria. Os indivíduos com a síndrome de Moebius podem ainda apresentar alterações na língua, microstomia e micrognatia. Os pacientes com a síndrome de Moebius apresentam dificuldade de higienização bucal devido às características inerentes a essa síndrome, como a musculatura perioral pouco desenvolvida. Assim, é importante prestar atendimento precoce a essas crianças com dificuldade de higienização e elevado risco de cárie. O tratamento integral, realizado por uma equipe multidisciplinar, é de fundamental importância, pois esses indivíduos apresentam problemas complexos que envolvem a região bucomaxilo-facial, necessitando muitas vezes da interação cirurgião-dentista, fonoaudiólogo, médico e fisioterapeuta.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde Painéis Científicos

PAI-32

HALITOSE: AGENTES ETIOLÓGICOS

AUTORES: Klaim Marques da Silva, Ronaldo Alves Oliveira Freitas, Rodolfo Rodrigues de Souza, Milton Fortes Cozzolino

EMAIL: klain.m@hotmail.com

RESUMO: A Halitose é um sintoma constrangedor com significativo impacto social. Ela afeta milhões de pessoas ao redor do mundo e muitos recursos são investidos em produtos para a melhora do hálito, sendo uma queixa em adultos de ambos os sexos, de ocorrência mundial e apresenta uma etiologia multifatorial, mas seu principal fator causador é a decomposição da matéria orgânica, provocada por bactérias anaeróbias proteolíticas da cavidade oral. existem casos de halitose tanto por razões fisiológicas (que requerem apenas orientação) como por razões patológicas (precisam de tratamento); por razões locais (feridas cirúrgicas, cárie, doença periodontal, etc.) ou sistêmicas (diabetes, uremia, prisão de ventre, etc.). Por isso, todas as possíveis causas devem ser investigadas e o tratamento deve ser direcionado de acordo com a causa identificada.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-33

ODONTOMA

AUTORES: Célia de Paula Amaral, Fabíola Bittencourt Gallo, Mauricius Tadao Nonaka, Karin Sá Fernandes

EMAIL: fabiola-bittencourt@uol.com.br

RESUMO: Os odontomas são os tipos mais comuns de tumores odontogênicos, sendo considerados mais uma anomalia de desenvolvimento do que neoplasias verdadeiras. Quando totalmente desenvolvidos, consistem em esmalte e dentina com quantidade variável de polpa e cemento. Os odontomas podem surgir em qualquer idade, porém estão associados aos dentes permanentes que não erupcionaram, sendo descobertos até os 14 anos de idade. Clinicamente caracterizam-se por uma lesão assintomática, de crescimento lento e limitado, podendo persistir por várias décadas sem serem descobertos. Os odontomas subdividem-se em odontoma composto e odontoma complexo. O tratamento é a excisão local simples com prognóstico excelente.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-34

O USO DA CLOREXIDINA COMO AGENTE PREVENTIVO E TERAPÊUTICO NA ODONTOLOGIA

AUTORES: Adriana Aparecida de Abreu, Elizângela Ferreira de Aquino, Lianne Silva Pinheiro

EMAIL: lai.sp3@hotmail.com

RESUMO: A Clorexidina é um antimicrobiano sintético que apresenta alto nível de atividade sem, no entanto, ter os efeitos secundários que a maioria dos antimicrobianos apresenta. Pequenas concentrações de sais de clorexidina são geralmente suficientes para inibir o processo reprodutivo ou exterminar a maioria dos microrganismos, além do que, sendo praticamente isenta de toxicidade e efeitos corrosivos, proporciona extrema segurança no seu emprego. O conhecimento das propriedades e o uso da clorexidina permitem ao cirurgião-dentista desenvolver suas atividades com segurança, voltadas à prevenção e ao tratamento de doenças, além de minimizar os riscos de infecção cruzada à equipe odontológica e ao paciente. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atual inserção da Clorexidina na Odontologia. Pode-se concluir que a Clorexidina é uma alternativa na prevenção e no tratamento de doenças bucais, com mínimos efeitos colaterais, baixa toxicidade local e sistêmica e sem alteração da flora local.

Journal of Bi dentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-35

CONTROLE DE INFECCÃO CRUZADA: LABORATÓRIO DE PRÓTESE VERSUS CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

AUTORES: Bruna Luiza Ribeiro, Claudinei Brito Souza, Sara Cristina Fibra

EMAIL: didiguitarra84@hotmail.com

RESUMO: A Infecção cruzada entre consultório odontológico e laboratório de prótese pode ocorrer quando procedimentos de biossegurança não são executados adequadamente. A desinfecção dos trabalhos protéticos é uma etapa importante para prevenir a contaminação cruzada entre pacientes, dentistas e técnicos de laboratório. O objetivo neste trabalho foi verificar o grau de conhecimento e como está sendo feito o controle de infecção tanto pelos protéticos, como pelos CD de Taubaté. A partir dos dados coletados, pode-se concluir que existe a necessidade de alertar o Cirurgião-Dentista para a obrigatoriedade da desinfecção dos moldes e modelos e outras peças protéticas para prevenir possível infecção.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde Painéis Científicos

PAI-36

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA

AUTORES: Tamiris Ariel Alves dos Santos, Felipe Mariano da Silva, Mariana de Souza Silva, Karin Sá Fernandes

EMAIL: tamiris.ariel@hotmail.com

RESUMO: A hiperplasia fibrosa inflamatória é um aumento de volume que ocorre em associação a bordas de uma prótese total ou parcial mal adaptada. Apesar de estar frequentemente associada ao uso de próteses dentárias pode ainda ter como fatores etiológicos diastemas, arestas de dentes cortantes, má higienização e manobras inadequadas dos profissionais. Clinicamente apresenta-se como única ou múltiplas pregas de tecido hiperplásico no vestíbulo alveolar. É uma lesão reativa da mucosa bucal, assintomática e ocorre com mais frequência na meia idade e em adultos mais velhos, o que é esperado para uma lesão relacionada ao uso de prótese. O tratamento consiste na remoção cirúrgica e correção da prótese ou confecção de nova prótese. Na prática odontológica, é comum observarmos lesões orais decorrentes do uso de próteses com deficiente confecção ou até mesmo de uma inadequada orientação do paciente pelo cirurgião dentista, quanto ao uso e higienização dessas próteses. As dentaduras completas por se apoiarem em tecidos que não foram desenvolvidos para desempenhar tal função podem trazer problemas para o paciente. Os principais motivos para o emprego de próteses na reabilitação oral são a estética, a fonética e o conforto do paciente, ressaltando também que a ausência dos dentes poderá implicar em alterações com consequências para a vida emocional do sujeito. Quando mal adaptadas e unidas à falta de orientação e colaboração do paciente, as próteses totais podem afetar de forma adversa o prognóstico final do tratamento, levando, por exemplo, ao aparecimento de lesões. O objetivo neste estudo é descrever as características clínicas, histológicas, diagnóstico e tratamento da hiperplasia fibrosa inflamatória, através de uma revisão de literatura em bases de dados como dedadus, pubmed e bireme.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-37

FIBRA DE VIDRO TRANÇADA PARA CONFECÇÃO DE ELEMENTO PROVISÓRIO COM DENTE NATURAL

AUTORES: Cinélia Andrade dos Santos, Dagomira Ramalho Brasileiro, Elenice Dutra Nupoceno, Cyro Eduardo de Carvalho Ottoni

EMAIL: cica.andrade1@hotmail.com

RESUMO: Na progressão da periodontite é comprovado que a atividade bacteriana, inflamação gengival e o trauma oclusal são cofatores com efeitos combinados sobre a destruição dos tecidos de suporte, podendo levar a perda do elemento dental. Caso clínico abordando associação de fibras de reforço impregnadas por sistema adesivo e resina composta na confecção de prótese adesiva direta com dente natural surge como alternativa para a solução estética e funcional da perda dental. A associação com fibras de reforço melhora o prognóstico destes procedimentos permitindo o restabelecimento do comportamento emocional dos pacientes, principalmente para os que apresentam dificuldade financeira, por ser alternativa de baixo custo.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-38

TRAUMA DENTAL: COMPLICAÇÕES E ORIENTAÇÕES

AUTORES: Jorge Drovandi Rocha, Rodrigo Donangelo, Edmar Gomes Carneiro, Maria Estella Bernussi Romantini, Marcela Aparecida Ferreira de Camargo

EMAIL: jorge.drovandi@gmail.com

RESUMO: Trauma é uma lesão ou ferida, produzida por uma ação violenta, de natureza física ou química, externa ao organismo. O trauma dental é muito frequente na infância e na adolescência, Com lesões aos tecidos moles circunvizinhos ao trauma seja durante na prática de esportes ou em um acidente, pode ocasionar perdas dentais irreparáveis em alguns casos, tanto no momento do acidente como depois de algum tempo. Os Pais, responsáveis e educadores, muitas das vezes não sabe atuar em uma situação corriqueira na vida das crianças, que são muito frequentes, o trauma. A criança necessita de brincar, correr, pular, etc., só que no meio de muitas brincadeiras acabam se machucando, podendo ser grave, e um dos grandes afetados são os dentes anteriores podendo afetar sua aparência, fonação e posição dos dentes. Com uma atuação imediata minimiza o dano adquirido tendo um sucesso satisfatório, minimizando todo o problema decorrente do trauma.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-39

O PAPEL DO PROFISSIONAL DA ODONTOLOGIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO CÂNCER BUCAL

AUTORES: Ana Cristina Marques Barbosa, Thaysa Cornieri de Andrade Martins, Teresinha Jeane Pereira, Eliamar Alexandre Santos, Vanessa Ferriello

EMAIL: thaysacornieri@hotmail.com

RESUMO: O câncer bucal é definido como alterações imunológicas e metabólicas das células, ou pela presença de vírus, ou seja, são células defeituosas que sofreram injúrias, afetando os tecidos da boca. Os fatores de risco que mais se destacam nesse caso é o consumo excessivo de álcool e do fumo. A prevenção primária do câncer bucal consiste nas medidas de combate ao consumo de tabaco e álcool, de responsabilidade dos profissionais de saúde, incluindo o dentista. De modo que a prevenção secundária que é a detecção das lesões em sua fase inicial o que é de responsabilidade do profissional da odontologia, assim encaminhando o paciente para a promoção da identificação dos casos suspeitos, visando os procedimentos adequados de tratamento das lesões de tecidos moles da boca. O objetivo neste trabalho é informar a importância do dentista na prevenção e tratamento do câncer bucal. Pode-se concluir que o papel do profissional da odontologia é de extrema importância na prevenção e no processo de tratamento do câncer bucal. Embora o dentista não participe diretamente do tratamento das lesões, é ele que tem o primeiro contato a partir do exame clínico detalhado da boca, a fim de iniciar o tratamento com o profissional específico.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde Painéis Científicos

PAI-40

MENINGITE BACTERIANA

AUTORES: Lucas Gomes de Queiroz, Fabiana Constantino Souza, Joice da Silva de Lima, Lidiane Brito de Oliveira, Liselly Amanda dos Santos Barbas, Nilzete da Silva Amorim, Victória Silva Cepelo, Vera Helena Teixeira Coelho Terra

EMAIL: lucas.gomes2008@hotmail.com

RESUMO: A meningite bacteriana é uma doença caracterizada por causar uma inflamação na meninge, membrana que reveste o cérebro humano e por onde corre um líquido cefalorraquidiano (Líquor). Essa doença causa muita preocupação a saúde pública, uma vez que seu contágio se dá pelo ar, através da transmissão da bactéria. Pela mucosa nasal, tonsilas e faringe. Após entrar em contato com o indivíduo pode se instalar nas meninges causando infecções, que podem evoluir rapidamente, chegando a óbito. Os agentes etiológicos podem ser a bactéria Meningococos, Pneumococos (causadora da Pneumonia) e Hemófilos; que ao se inflamarem nas meninges, causam a meningite (Site ministério da saúde) Os principais sintomas são: dor de cabeça muito forte, febre alta, mal estar, dor no pescoço, rigidez na nuca, vômitos e até mesmo manchas vermelhas pelo corpo. A doença pode deixar sequelas, como perda auditiva, perda da visão, e outras alterações neurológicas (Cristiana M.C. Nascimento Carvalho, Otávio A. Moreno Carvalho). A prevenção pode ser feita através de vacinas que agem de forma inibitória na sobrevivência das bactérias citadas acima. Seu diagnóstico, além do clínico, da avaliação dos sintomas apresentados é feito através do exame do líquido. O tratamento é antibioticoterapia injetável. O presente estudo teve como objetivo esclarecer o leitor sobre a meningite bacteriana levando a discussão de sua etiologia, sintomatologia, risco de letalidade, suas sequelas e como deve ser prevenida (guia de vigilância epidemiológica da secretaria de vigilância em saúde do Mato Grosso do Sul) Foi realizado através de revisão da literatura e da produção científica de programas de saúde coletiva nacional sobre o tema. Concluem os autores estudados que a melhor prevenção são para o combate e controle desta importante doença, são campanhas eficientes de vacinação e de informação para elucidar a população dos principais sintomas que levariam a possibilidade de diagnóstico e tratamento precoces.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde Painéis Científicos

PAI-41

PARTO NATURAL HUMANIZADO

AUTORES: Fábio Sampaio Alves, Wesley Wallace da Costa Caratin, Lais Carvalho Luiz da Silva, Marli Rosa da Cruz, Gisele Ribeiro Sedine, Márcia Sanae Mizuno

EMAIL: Giih.ribeiro@hotmail.com

RESUMO: O termo humanização atenta-se ao importante questionamento às práticas de saúde excessivamente intervencionistas. A humanização da assistência ao parto implica principalmente que a atuação do profissional respeite os aspectos de sua fisiologia, não intervenha desnecessariamente, reconheça os aspectos sociais e culturais do parto e do nascimento, promova a saúde geral, oral e ofereça o suporte emocional necessário à mulher e sua família, facilitando a formação dos laços afetivos familiares e o vínculo mãe-bebê. Segunda a literatura revisada, pode-se concluir que o parto natural humanizado aumenta a autonomia e o poder de decisão, numa relação menos autoritária e mais solidária entre o profissional da saúde e a mãe. Além disso, foi possível perceber que diminui a possibilidade da ocorrência dos problemas bucais, comuns nas crianças prematuras.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde Painéis Científicos

PAI-42

GENGIVITE: O PROBLEMA POUCO CONHECIDO NO DIA-A-DIA, PORÉM POUCO CONHECIDO

AUTORES: Amanda de Sá Carvalho, Michelle Carvalho de Sales, Leonardo Henrique Ribeiro Dos Santos, Anderson Santos Da Silva, Gizele De Almeida Silva, Hyan Trajano De Sousa, Vera Helena Teixeira Coelho Terra

EMAIL: amanda_s_c@hotmail.com

RESUMO: Gengivite é uma doença causada por placas bacterianas que se alojam no dente devido à falta e má higienização na boca. Embora não pareça, a gengivite é uma doença que traz prejuízos à saúde bucal que às vezes não sendo tratada precocemente pode trazer danos irreversíveis. A boca é, sem dúvidas, a região do organismo humano na qual microrganismo e hospedeiro mantêm a mais perfeita interação. A microbiota normal da boca se mantém relativamente constante, considerando-se os vários fatores agressivos e modificadores a que estão sujeito. Esses fatores são representados por alimentos ricos em substancias que podem desorganizar a estrutura microbiana por vários motivos e muitas vezes contaminada por bactérias, fungos etc., com grau variado de patogenicidade. O sangramento sem dor é sua primeira manifestação. Silenciosa, quando atinge fases mais avançadas leva à perda de inserção do dente no osso, com “descolamento” de gengiva. Com o tratamento, a placa bacteriana e o cálculo salivar (tártaro) são removidos. Se não ocorrer o diagnostico precoce da doença ela pode se agravar e com isso ocorrendo a perda dos dentes. A doença periodontal é uma das grandes causadoras da perda de dentes em pacientes adultos. Para que você entenda o que é o periodonto, ele significa para o dente o que o solo é para uma parede: não importa o quão boa seja a construção da parede, se estiver em solo frágil, cairá mais cedo ou mais tarde. Nosso objetivo nesse estudo é estudar essa doença como uma importante manifestação bucal infecciosa. Tem como objetivo a prevenção, e a orientação aos pais, para que executem a higiene oral de seus filhos, e o tratamento das doenças Periodontais na infância, sobre pena de que, se não o fizermos, poderemos ter indivíduos adultos com doenças periodontais mais avançadas. Desenvolvemos este estudo a partir de materiais publicadas em livros, artigos, dissertações e teses. Concluímos que é fundamental que sejam criadas campanhas de escovação e orientação à população e, frente ao problema instalado, que seja diagnosticada precocemente para ser tratada antes de trazer prejuízos maiores.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde Painéis Científicos

PAI-43

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS

AUTORES: Aline Souza dos Santos, Bruna Flavio dos Santos, Cristiane Helena do Nascimento Silva, Mariana Nascimento Montanari, Milena Traversa Palazon, Leila Soares Ferreira

EMAIL: aline_pqna@hotmail.com

RESUMO: As Lesões Cervicais não Cariotas (LCNCs) são lesões que se caracterizam pela perda de tecido dental duro na região próxima à junção cimento-esmalte. Tal destruição não é causada pelos ácidos bacterianos como acontece nas lesões de cárie dental. Quando a perda tecidual é acompanhada da exposição de dentina, essas lesões geram muita dor e desconforto e podem prejudicar função e estética. Este trabalho objetiva fazer um levantamento dos tipos de LCNCs, suas possíveis causas e tratamentos, ressaltando meios de prevenção e diagnóstico. As LCNCs estão presentes na cavidade oral de grande parte de pacientes adultos e idosos, acometendo também jovens. Os tipos de lesão cervical não cariota são: erosão; abrasão e abfração. De acordo com a literatura consultada pode-se concluir que a ação mecânica, química e sobrecarga oclusal ou até mesmo a associação desses, podem causar a perda de estrutura dental na região cervical de maneira irreversível. Como tratamento dessas lesões cervicais não cariotas é importantíssimo identificar e remover o fator etiológico antes mesmo de se realizar as restaurações, para prevenir novas lesões.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-44

ALTERAÇÕES BUCAIS EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE SÍNDROMES CROMOSSÔMICAS

AUTORES: Emerson Alexandre Lopes, Stéfanie Xavier Panko, Camila Cordeiro Soares, Renata Firpo Rodrigues Medeiros

EMAIL: lulelopes@hotmail.com

RESUMO: A síndrome de Down (SD) é uma alteração genética produzida pela presença de um cromossomo a mais no par 21, por isso é conhecida como trissomia do 21. A síndrome de Turner é uma anomalia sexual cromossômica, cujo cariótipo é 45, X, sendo, portanto, encontrada em meninas. Já a síndrome de Patau é uma anomalia cromossômica causada pela trissomia do cromossomo 13. Essas aberrações cromossômicas são responsáveis por inúmeras malformações estruturais, anatômicas ou funcionais do indivíduo, não só no corpo, mas também na boca. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância do cirurgião Dentista nesses casos, diagnosticando, tratando e proporcionando uma melhora na qualidade de vida de pacientes portadores dessas síndromes.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-45

PROTEGER, PARA QUÊ?

AUTORES: Diana Pereira Lopes, Indiara Oliveira Satelis Alves, Eliza Santos Moraes, Daly Damares Araujo Silva, Kaline Moraes dos Santos Soares, Marcio Yara Buscatti

EMAIL: dianalopes68@yahoo.com.br

RESUMO: Foi feito um breve estudo sobre as normas de proteção acerca das radiações ionizantes, e observou-se que após várias exposições à radiação, foram percebidas algumas lesões na pele como a dermatite. Com isso, fez-se necessário a criação das normas de proteção, visando o paciente e o profissional. Objetivando a proteção contra a radiação, os pacientes passaram, então, a utilizar as vestimentas plumbíferas, selecionar o equipamento e exame radiográfico. Já o profissional deve nunca ficar na direção do feixe de Rx, não segurar o filme na boca para o paciente, não ficar atrás do cabeçote/paciente, sempre utilizar o dosímetro e trabalhar em ambientes apropriados. Pode-se concluir que é imprescindível o uso dos meios de proteção pelos profissionais e pacientes, pois com o tempo a radiação pode causar alterações celulares.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde Painéis Científicos

PAI-46

OSTEORRADIONECROSE DOS MAXILARES

AUTORES: Michael Carlos da Costa Bandeira, Tarick Fernandes Gonçalves de Souza, Januir Pereira dos Santos, Karin Sá Fernandes

EMAIL: tarick.fernandes@hotmail.com

RESUMO: A cirurgia associada à radioterapia é o tratamento de escolha para neoplasias malignas de cabeça e pescoço, propiciando altas taxas de cura e elevada sobrevida. No entanto, apresenta diversos efeitos secundários devido aos danos diretos aos tecidos locais. Dentre as alterações mais frequentes observa-se: xerostomia, mucosite, cárie de radiação, trismo, alterações do paladar e a osteorradionecrose. A complicação oral mais grave e severa é a osteorradionecrose que é caracterizada pela perda de mucosa de revestimento e exposição de tecido ósseo necrótico. Pode-se concluir que todas estas complicações podem ser evitadas ou minimizadas com a presença do dentista na equipe multidisciplinar, através do acompanhamento odontológico do paciente antes, durante e após a terapia anti-neoplásica.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde Painéis Científicos

PAI-47

AValiação da Importância da Amamentação

AUTORES: Juarez Pereira de Amorim, Ana Letícia Xavier dos Santos, Angela Cristina de Oliveira, Brena Braga Pereira, Gabriela Fernanda Ribeiro Machado, Erica Rodrigues de Melo, Lorraine Cristina Bezerra Pereira, Vera Helena Teixeira Coelho Terra

EMAIL: juarezamorim@ig.com.br

RESUMO: A sucção é uma das funções estomatognáticas mais importantes. É a primeira forma do bebê se alimentar. Com o advento da ultrassonografia tivemos conhecimento que ainda no ventre da mãe o bebê começa a exercer a sucção de dedos, língua e lábios. Quando a criança é amamentada no seio materno está não só sendo alimentada, como também fazendo um exercício físico importante. Os autores pesquisados concordam que esse importante exercício é responsável pelo crescimento e desenvolvimento harmonioso da face, bem como da oclusão, além do desenvolvimento neuromuscular orofacial. A disfunção desta importante função tem muitas vezes relação com os hábitos deletérios bucais. Ao nascer, o bebê é retrognata e, um dos fatores que poderá propiciar que seja atingida esta proporcionalidade entre tamanho da maxila e da mandíbula é o aleitamento materno onde o bebê deverá fazer os chamados movimentos de ordenha. Encontramos na literatura pesquisada, um estudo que demonstra que a amamentação artificial foi fator etiológico prevalente para o desenvolvimento de hábitos deletérios e de maloclusões. Mas para isso é necessário intensidade e duração prolongada. Dentre os hábitos bucais deletérios podemos destacar: sucção de dedo e chupeta, sucção de lábios e deglutição atípica. O presente estudo, realizado através de uma revisão de literatura, teve como objetivo mostrar a importância da amamentação e sua relação com o desenvolvimento orofacial. Concluímos neste estudo, que a amamentação natural deveria ser cada vez mais incentivada, pela importância de não ser o leite materno apenas o alimento mais completo no 1º ano de vida, como também por ter importante ação imunizante; por propiciar o melhor desenvolvimento orofacial, prevenindo o aparecimento dos hábitos bucais deletérios e, finalizando, por influenciar diretamente na correta oclusão.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-48

AVULSÃO DENTÁRIA

AUTORES: Francismar Lopes Felix, Filipe Filardi Almeida, Renan Marques Laghi, Guilherme Teixeira Coelho Terra

EMAIL: felixlopes_saopaulo@hotmail.com

RESUMO: O trauma Bucal-Dento-Alveolar que desloca um dente totalmente de seu alvéolo é chamado de avulsão dentária. A etiologia do trauma é variada e estão relacionados com quedas da própria altura, esportes de contato, acidentes automobilísticos, agressões físicas entre outros. O sucesso no tratamento da avulsão dentária está intimamente relacionado com o tempo em que o elemento dental fica fora de seu alvéolo e o meio de manutenção em que ele foi transportado. A proposta neste trabalho é de orientar o Cirurgião-Dentista e o público em geral sobre os procedimentos ideais frente a uma avulsão dentária. Pode-se concluir que quando realizado dentro do tempo e dos parâmetros necessários o tratamento da avulsão tem um alto índice de sucesso, isso devido a informação dos profissionais e população de como proceder frente a uma avulsão dentária.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde Painéis Científicos

PAI-49

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA RADIOTERAPIA NA CAVIDADE BUCAL

AUTORES: Tatiane Costa Miranda, Andrea Akemi Tsugawa, Marcelo dos Santos Maia, Luan Santos Silva, Mayara Roos Machado, Joyce Rodrigues Lopes, Marcio Yara Buscatti, Márcia Sanae Mizuno

EMAIL: tatiane.miranda2@hotmail.com

RESUMO: A radioterapia é uma forma terapêutica amplamente utilizada para o tratamento das neoplasias malignas da cabeça e do pescoço. Porém altas doses de radiação em extensos campos resulta em diversas reações indesejadas. Dentre as complicações da radioterapia estão a dermatite e mucosite, xerostomia, cáries por radiação, trismo, osteoradionecrose, necrose do tecido mole, disfagia e candidose. O presente estudo avaliou os efeitos adversos da radioterapia em pacientes oncológicos na região da cabeça e do pescoço, em áreas de interesse odontológico como a cavidade bucal, maxila, mandíbula, glândulas salivares, músculos, pele, mucosa, ossos e dentes a fim de destacar a importância da presença de um cirurgião dentista bem preparado na equipe multidisciplinar de acompanhamento desses pacientes antes, durante e principalmente após o tratamento. Por serem esses efeitos por vezes muito, extensos dolorosos e complexos é fundamental que seja desenvolvido previamente um planejamento individualizado e sistematizado que previna e oriente esse paciente desde o início do tratamento, contribuindo assim para a sua qualidade de vida e auto-estima.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde Painéis Científicos

PAI-50

SÍNDROME DA RESPIRAÇÃO BUCAL NA VISÃO DO ODONTÓLOGO

AUTORES: Gabriel Cardoso Ramalho, Caroline Ferreira da Silva, Barbara Thayara Barral Moraes, Daniella Coelho Ferreira Rosa, Ellen Cristina Oliveira Dos Santos, Antonia Ariane Albuquerque Vidal, Vera Helena Teixeira Coelho Terra

EMAIL: gabriel.cramalho@outlook.com

RESUMO: A síndrome da respiração bucal pode causar varias alterações nos sistemas que constituem o organismo. Atinge principalmente crianças e é caracterizada por um desvio adquirido, podendo ser de natureza multifatorial e causar efeitos deletérios. Afeta não só a capacidade vital do Indivíduo, mas também a sua qualidade de vida e vem sendo considerado um grande problema de saúde pública. Muitas vezes o primeiro profissional a ter contato com essa síndrome é o Cirurgião Dentista que deve ter um bom conhecimento sobre o assunto deve precocemente fazer uma avaliação muito cuidadosa. Respirador bucal é o paciente que substitui a respiração nasal, fisiologicamente a mais correta, pela respiração bucal ou mista (buco-nasal). Respiração bucal é então o desvio da passagem do ar da nasofaringe para a orofaringe, existindo ou não, obstrução orgânica real. A respiração é uma função vital, considerada como uma das funções estomatognáticas mais importantes para o crescimento e desenvolvimento da face e da oclusão. O objetivo desse trabalho foi através de cuidadosa leitura de alguns textos sobre a matéria, analisar, na visão do Cirurgião-Dentista, o que ocorre com os pacientes portadores da síndrome da respiração bucal. Pode-se concluir que deve existir por parte dos profissionais da área da saúde, principalmente o Cirurgião-Dentista, consciência de diagnóstico precoce dessa importante disfunção, contribuindo para sua saúde geral e melhor qualidade de vida.

Journal of Bi dentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-51

TUMOR MARROM DO HIPERPARATIREOIDISMO DOS MAXILARES

AUTORES: Dayane Silva dos Santos, Viviane Marques Damasceno, Thais Sakamoto, Priscila Santos Xavier, Sandra Regina Estringhe Ribeiro Silva, Karin Sá Fernandes

EMAIL: dayane1601@hotmail.com

RESUMO: O tumor marrom do Hiperparatireoidismo dos maxilares é uma doença óssea metabólica podendo acometer todo o esqueleto, inclusive os ossos maxilares. Clinicamente caracteriza-se por um aumento de volume indolor e expansão das corticais. Radiograficamente observam-se áreas radiolúcidas bem delimitadas que podem ser multilocular ou unilocular. Esta pesquisa teve como objetivo de ressaltar a importância do tumor marrom do Hiperparatireoidismo no diagnóstico diferencial das lesões do complexo maxilo-mandibular e realizar uma revisão da literatura quanto a sua etiologia, características clínicas, radiográficas, histopatológicas e tratamento. Pode-se concluir que as características clínicas, radiográficas e histopatológicas do tumor marrom do Hiperparatireoidismo são semelhantes à lesão central de células gigantes, sendo importante o dentista realizar o correto diagnóstico para proceder à terapia adequada.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-52

AMELOGÊNESE IMPERFEITA – ORIGEM, TIPOS E CARACTERÍSTICAS DA DOENÇA

Autores: Roberto Martins de Oliveira, Marco Aurélio Dacca, Roselir Gonçalves das Neves, Maria Das Doures Silva, Maria Das Dores Ferreira Longuinho, Márcia Sanae Mizuno

EMAIL: jonybbeto@hotmail.com

RESUMO: A amelogênese imperfeita é uma alteração hereditária que afeta o desenvolvimento do esmalte no órgão dental dos dentes decíduos e permanentes. Origina-se a partir do defeito genético nas proteínas da matriz do esmalte durante a odontogênese. São 14 subtipos existentes, dentre eles estão a Amelogênese imperfeita, de caráter hereditário. Hipoplasia de esmalte, uma anomalia que afeta de forma quantitativa o esmalte, ocorre devido problemas, hereditários, locais ou a combinação dos mesmos. A opacidade difusa (fluorose dental) é considerada uma hipoplasia causada pela ingestão exagerada de flúor durante a odontogênese. Patologia que compromete a morfologia e estrutura do esmalte dental, causando sensibilidade, problemas estéticos e a perda da dimensão vertical, observada como principais problemas nas pesquisas e casos clínicos abordados. É necessária a atenção do cirurgião dentista as características para ter um diagnóstico e tratamento eficaz.

Journal of Biodentistry and Biomaterials

Anais da IV Semana da Saúde
Painéis Científicos

PAI-53

FISIOTERAPIA E A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

AUTORES: Caroline Grazielle Valim, Raquel Rosa dos Santos

EMAIL: carolinegvalin@bol.com.br; kelzinha1986@hotmail.com

RESUMO: O objetivo desse estudo é mostrar que a DTM (Disfunção Temporomandibular) em sua grande maioria começa pelo desequilíbrio neuromuscular, podendo envolver outras parte anatômicas como dentes, ligamentos e a ATM (Articulação Temporomandibular), causando muitas dores e desconforto ao paciente, o reequilíbrio é importante para o restabelecimento completo da DTM. A fisioterapia tem sua importância no suporte para aliviar as dores promovendo a reabilitação da função muscular comprometida. Em contrapartida, por se tratar de uma terapia não tem efeitos na etiologia ou causa da disfunção. Os tratamentos são realizados através de termoterapia superficial e profunda, Estimulação elétrica nervosa transcutânea, Laser terapêutico, massagens faciais, exercícios. Conclui-se que a fisioterapia estimula a circulação local auxiliando na diminuição da dor.

